



ICC 135-2

4 abril 2023  
Original: inglês

P

Conselho Internacional do Café  
135.ª sessão  
Sessão virtual  
30 março 2023  
Londres, Reino Unido

**Implementação do Roadmap no  
Grupo de Trabalho Técnico 3  
Políticas e Instituições dos  
Países Importadores**

#### **Antecedentes**

O Conselho Internacional do Café, em sua 135.ª sessão, apreciou e aprovou a proposta que se reproduz em este documento, apresentada pela Força-Tarefa Público-Privada do Café (FTPPC).

## IMPLEMENTAÇÃO DO ROADMAP NO GRUPO DE TRABALHO TÉCNICO 3 POLÍTICAS E INSTITUIÇÕES DOS PAÍSES IMPORTADORES

### Antecedentes

1. Depois da aprovação do Roadmap em outubro de 2020, como parte do “Comunicado – Buscando sustentabilidade econômica para um setor cafeeiro global inclusivo e resiliente” que o Conselho Internacional do Café emitiu durante sua 128ª Sessão extraordinária, em 28 de outubro de 2020, a Força-Tarefa Público-Privada do Café (FTPPC) continuou a expandir suas operações e a estender a amplitude e engajamento das partes interessadas do mundo cafeeiro e dos parceiros de desenvolvimento.

2. A Força-Tarefa agora é apoiada por seis grupos de trabalho técnico (TWs) inteiramente operacionais, que estão levando adiante com sucesso a operacionalização das metas acordadas e a realização dos “Ganhos Rápidos” identificados. Especificamente, o TW1 - Renda digna e próspera (RDP), o TW2 - Transparência do Mercado, o TW3 - Políticas e Instituições, Transformação do Setor, Países Exportadores, o TW4 - Paisagens Resilientes do Café (PR) e o TW5 - Coordenação do Setor discutiram uma variedade de questões prioritárias para a Força-Tarefa e geraram propostas específicas e orientadas para a ação, em benefício dos produtores de café e outros interessados do mundo cafeeiro. O Grupo de Trabalho Técnico sobre Políticas e Instituições dos Países Importadores de Café (TW3 PI) iniciou seus trabalhos no final de abril de 2022 e está em estreita coordenação com o subgrupo sobre Políticas e Instituições dos Países Exportadores e o restante dos grupos de trabalho técnico da Força-Tarefa.

3. Como resultado do trabalho da FTTPC, os representantes tanto do setor público quanto privado (sherpas) chegaram a um consenso quanto a uma proposta, a qual é aqui submetida pela Força-Tarefa ao 135º CIC para apreciação e adoção. Essa proposta abrange questões que se alinham com as metas e compromissos do Roadmap para o TW3 Políticas e Instituições, Transformação do Setor, Países Importadores.

**Proposta:** Os membros da OIC são incentivados e concordam que o TW3 PI será organizado em torno de 3 faixas interligadas:

- Faixa 1: Diálogo político e informações sobre (i) (novas) políticas e legislações de sustentabilidade dos países importadores de café e sua implementação e (ii) mais amplamente, em relação às políticas e mecanismos gerais do setor desejados.
- Faixa 2: Informações, aprendizados e compartilhamentos sobre soluções técnicas para compliance ou informações que possam facilitar o compliance, específicas para o setor cafeeiro, relacionadas a novas legislações e políticas de sustentabilidade. O objetivo é capacitar os países, empresas e indivíduos produtores de café a fazer escolhas, aumentar

sua aptidão para o compliance potencial e, por fim, transformar as políticas em oportunidades. Suas próprias visões e estratégias ou soluções existentes serão consideradas e consultadas.

- Faixa 3: Melhor orientação, colaboração e inovação de apoio, parcerias (incluindo o cumprimento de compromissos de apoio e, se necessário, mecanismos financeiros alternativos) entre as partes interessadas dos países importadores e produtores de café para um setor cafeeiro inclusivo e sustentável em uma ampla diversidade de países produtores de café e contextos.

O diálogo entre (partes interessadas dos) países importadores e produtores de café é integrado e essencial nos princípios de funcionamento do TW3 PI.

O TW3 PI não necessariamente criará novas atividades, mas, sempre que possível, se conectará a iniciativas de parceiros e criará pontes entre os atores. Abaixo são explicados os tipos de atividades propostas/iniciadas nas três faixas.

## 1. DIÁLOGO POLÍTICO E INFORMAÇÃO

O diálogo político e a informação são facilitados e promovidos a fim de contribuir para (i) a conscientização oportuna das tendências e da formulação de políticas pelos Países importadores de café, de um lado, e das realidades dos países produtores de café e de toda a cadeia de valor do café, do outro lado, (ii) políticas e regulamentos coerentes e viáveis para o setor cafeeiro, (iii) a reflexão e diálogo conjuntos sobre políticas e mecanismos alternativos para capacitação do setor através de um diálogo de alto nível mais permanente.

A seguir, o tipo concreto de ações planejadas:

- Mais mapeamento e identificação das legislações de sustentabilidade dos países importadores aplicáveis ao café. O mapeamento de legislações / políticas será mais acessível para análise através de um aplicativo web, feito pela COSA sob o TW2. O aplicativo web seria disponibilizado através do site da OIC e através de sites de organizações regionais de café. Esforços extras serão feitos para garantir que as informações cheguem aos conselhos de café nacionais, suas plataformas nacionais de café e organizações de agricultores.
- O TW3 PI fará conexões, promovendo e facilitando o acesso e engajamento do setor cafeeiro em eventos de informação sobre legislações.
- O TW3 PI facilitará para que seus membros e outros agentes tenham diálogos políticos oportunos e influenciem as diretrizes específicas do café para as políticas. Isso será feito principalmente pelo mapeamento de processos legislativos pelos países importadores de café, pelo mapeamento de iniciativas de diálogo político, pelo estímulo ao acesso a

evidências dos países produtores de café e por discussões aprofundadas no TW3 PI sobre a integração do resultado dos outros TWs em regulamentos ou diretrizes.

- O TW3 PI propõe construir e alimentar diálogos entre a OIC/FTPPC e formuladores de políticas para conscientizar sobre especificidades do setor cafeeiro e sobre a transformação inclusiva do setor. As atividades do TW3 PI em 2023 poderiam impulsionar e alimentar um diálogo de alto nível entre os membros da OIC e os formuladores de políticas dos países importadores de café no início de 2024.
- O TW3 PI também considerará apresentar ou coletar sistematicamente informações sobre estratégias e iniciativas dos países produtores de café para prosperar, rumo a um setor cafeeiro mais sustentável em seus próprios países. Isso pode inspirar os países importadores de café e o intercâmbio entre países produtores de café. Seria estabelecida uma cooperação óbvia com outros TWs e, em primeira instância, com o TW3 PE.

## 2. SOLUÇÕES TÉCNICAS

As legislações de sustentabilidade recentes e futuras dos países importadores intensificaram os requisitos de due diligence. Alguns são tecnicamente desafiadores para o setor cafeeiro, especialmente dentro do curto prazo de implementação de algumas das políticas. O setor está sobrecarregado com a busca de soluções escaláveis em contextos muito diversos dos países produtores de café. Os desafios técnicos a serem enfrentados no curto prazo podem colocar em risco a inclusividade da transformação desejada, assim como a heterogeneidade do setor cafeeiro. Soluções para monitoramento, para gerenciamento de informações, para cadeia de custódia de informações ou para alternativas técnicas de produção precisarão ser rapidamente encontradas nos diferentes contextos.

Embora, em muitas das políticas, as empresas privadas exportadoras sejam responsáveis pela declaração de due diligence, há várias razões pelas quais também os governos e os produtores devem se comprometer a permitir, acessar e possuir soluções e dados técnicos. Em circunstâncias ideais, o setor privado, o governo e as organizações de agricultores poderiam trabalhar juntos em soluções técnicas.

As ações no âmbito deste eixo estratégico são concebidas de forma a acessar uma plataforma na qual as possíveis soluções, testes e falhas de diferentes países ou partes interessadas possam ser discutidas entre os países importadores e produtores de café e entre diferentes partes interessadas. O intercâmbio Sul-Sul será especialmente procurado. Serão feitas conexões com plataformas ou agentes existentes que estejam buscando soluções técnicas inclusivas para o cumprimento de novas legislações de due diligence.

A primeira preocupação dos participantes do TW3 são os requisitos detalhados de rastreabilidade do café sob algumas das novas legislações (e a clareza limitada sobre os requisitos em alguns casos). As atividades planejadas e em andamento são as seguintes.

- O TW3 PI criou um mapeamento de iniciativas (por países, agências e instituições) sobre dados e rastreabilidade inclusivos e de 'acesso aberto' (sistemas de monitoramento, sistemas de gerenciamento de dados, cadeia de custódia).
- O TW3 PI se conectou ao DIASCA, que é uma plataforma existente que busca sistemas de dados de propriedade pública. O DIASCA se concentra na interoperabilidade de diferentes sistemas de dados e em padrões de dados. Isso permitirá que os países produtores de café valorizem seus sistemas de dados em um contexto mais global. A fim de centralizar melhor os países produtores de café no DIASCA (para valorizar as suas ideias, visões, estratégias e realizações e para encontrar respostas comuns às suas preocupações), as partes interessadas do DIASCA (inclusive o TW2) e o TW3 PI planejam organizar reuniões em conjunto com grupos de países produtores de café para apresentar seus planos, visões e desafios em relação à rastreabilidade e trocar soluções que encontraram ou estão procurando.
- O plano é fortalecer ainda mais a ligação entre o trabalho dos TW1, TW2, TW3 PE e TW4 em/para sistemas de rastreabilidade e gerenciamento e propriedade de dados locais. Serão abordadas opções para sistematizar e distribuir ainda mais o acesso a ferramentas, insights e (partes de) soluções.
- O mais provável é que a atenção passe da rastreabilidade para uma abordagem de avaliação e mitigação de riscos (do desmatamento, em primeira instância). O mapeamento das definições, legislações e estratégias nacionais existentes sobre a (des)florestação pode, por exemplo, ser útil nesse sentido. As atividades exatas serão sob demanda dos participantes do TW3 PI e serão incorporadas à abordagem mais relevante das partes interessadas envolvidas.

Espera-se que outros desafios técnicos possam surgir para cumprir outras políticas dos países importadores de café. Muito provavelmente, as soluções e os desafios encontrados nesta faixa inspirarão ainda mais o diálogo político (faixa 1) ou o apoio e as parcerias (faixa 3). Além disso, soluções e conceitos resultantes dos TW1, TW2, TW3 PE e TW4 não serão apenas bem-vindos, mas necessários.

### 3. PARCERIAS E APOIO

Para promover transições inclusivas e a transformação do sistema no setor cafeeiro, parcerias inovadoras, programas de apoio direcionados/ contextualizados e/ou mecanismos financeiros gerais para o setor cafeeiro podem ser necessários. As seguintes atividades estão sendo realizadas.

- Um mapeamento e identificação detalhados das iniciativas de sustentabilidade e apoio existentes (globais, por país...) são feitos em conjunto com a OIC e o Centro de Comércio Internacional (CCI) para (i) impulsionar a cooperação, evitar a duplicação e para a criação de parcerias e (ii) orientar futuras parcerias e apoio. O mapeamento é implementado em diferentes fases e identificou 200 projetos. Além do mapeamento, uma análise geral leve será feita das iniciativas e do apoio. Esta análise inclui uma avaliação da implementação dos compromissos de apoio pelos países importadores de café. Um aplicativo da web será criado pelo CCI para tornar o banco de dados acessível para as partes interessadas nacionais e regionais. Além disso, será organizada uma ação sobre os diferentes tipos de parcerias possíveis, sobre a arquitetura da ajuda e as formas de abordar os doadores.
- O TW3 PI planeja apoiar a elaboração de uma Ferramenta de Preparação para (autoavaliação e planejamento estratégico) pelas plataformas nacionais de café ou conselhos de café dos países produtores de café, em relação aos seus sistemas e estratégias existentes para sustentabilidade, para cumprir e mitigar os riscos da legislação de due diligence e para construir conjuntamente sua visão, estratégias e prioridades para (possível) compliance com as legislações de due diligence. As ferramentas e insights de outros TWs serão integrados nesta Ferramenta de Preparação. as organizações regionais do café estariam estreitamente envolvidas na criação desta Ferramenta de Preparação e também no recebimento de contribuições, aprendizados e progresso das avaliações e planos de ação dos países produtores de café em relação ao compliance e às suas próprias estratégias de sustentabilidade.
- Juntamente com o TW3 PE, 3 plataformas nacionais de café serão estimuladas a avaliar a legislação de desmatamento da UE, para tirar lições do processo e compartilhar os resultados no TW3 PI (o TW3 PE está em diálogo com Honduras, Ruanda e Papua Nova Guiné para iniciar o processo).
- O TW3 PI alimentará as discussões da OIC sobre o financiamento da transformação sustentável do café e sobre os mecanismos financeiros globais do setor cafeeiro, quando necessário ou relevante.

---

As seguintes observações foram comunicadas pelo Brasil na sexta-feira 24 de março de 2023 em relação à proposta de consenso acima:

1. Parágrafo introdutório da proposta original, mais longa, do TW3 Países Importadores:  
O Brasil considera que a ligação entre o trabalho da OIC e a estrutura conceitual e jurídica de desenvolvimento sustentável das Nações Unidas deveria ser explicitamente afirmado na proposta do TW3.

O Brasil sugere que os seguintes parágrafos sejam incluídos no início do documento, depois de "acordaram" e antes de "a implementação deste Roadmap":

*As convenções e declarações das Nações Unidas sobre desenvolvimento sustentável e, em particular, a Agenda 2030 e seus Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), são a estrutura legal e conceitual para todas as ações relativas à promoção da sustentabilidade. O consenso entre as múltiplas partes interessadas estabelecido na Declaração de Londres e no Roadmap, que é implementado por meio da Força-Tarefa Público-Privada do Café, constitui uma oportunidade para o cumprimento da Agenda 2030 no setor cafeeiro.*

2. Diálogo político e informação:

O Brasil sugere que o seguinte ponto seja adicionado:

*As políticas de sustentabilidade e soluções técnicas dos governos nacionais e locais, bem como das associações de produtores, devem ser apoiadas e incentivadas, e suas preocupações com a confidencialidade e a propriedade dos dados devem ser garantidas e asseguradas. O desenvolvimento de soluções locais não deve contornar a soberania nacional e o desenvolvimento de capacidades a nível nacional.*

3. Parcerias e apoio:

O Brasil gostaria de adicionar o seguinte ao primeiro ponto:

Em "Um mapeamento e identificação detalhados das iniciativas de sustentabilidade e apoio existentes (globais, por país...)", acrescentar a palavra "**governamentais**" após "globais".

## ANNEX 1: TW3 IC MILESTONES

	Short term milestones 2023, beginning of 2024	Long term milestones, 2024 - 2026	Goals
<b>TRACK 1: Policy information and dialogue</b>			
<b>Mapping</b> of sustainability legislation	Most important existing or upcoming due diligence legislations are mapped and screened	Web app created and available on websites of ICO and Regional Coffee Organisations Web app is updated regularly	Countries and stakeholders better informed about and contribute to the making of new policies and legislation making processes. Increased Preparedness.
Analysis and <b>influencing</b> of legislation	Most risky legislations for the coffee sector are identified. TW 3 IC agrees on principles and insights for lobby by individual actors	Coffee specific guidelines for due diligence of 2 new legislations Early impact studies on coffee	Sustainability legislations applicable to coffee take specificities of coffee sector better into account and look into inclusivity and living and prosperous income from the start of the legislative process.
<b>Information about lobby</b> and information moments	Sector is better informed about lobby efforts and needs, and learns together	Coffee sector more present in information moments and modalities on legislations	Coffee sector more present in information moments and in discussions on modalities of implementation
<b>Linking with organisations/ programmes/</b> efforts who facilitate access to information on legislations	Coffee Producing countries know where to find information about new legislations and where to ask questions	Active participation and feedback loops	Coffee Producing Countries and their stakeholders can prepare themselves better, can guarantee inclusivity better and integrate this in their strategy
<b>High level policy event</b>	Brings together policy makers Coffee Producing and Importing countries to discuss at high level enabling policies and mechanisms for inclusive transition	Brings together policy makers Coffee Producing and Importing countries to discuss at high level possible enabling policies and mechanisms for inclusive transition	More coherent and joint steps between Coffee Producing Countries and Coffee Importing Countries towards an inclusive and sustainable coffee sector



	Short term milestones 2023, beginning of 2024	Long term milestones, 2024 - 2026	Goals
<b>TRACK 2: Technical solutions for compliance</b>			
<p><b>Mapping of initiatives on inclusive traceability</b> systems and distribution of this information towards all involved stakeholders</p>	<p>Improved participation of coffee stakeholders from producing countries in these initiatives and improved access to results of the initiatives. More coherent joint learning and sharing of experience, incl. <i>between Coffee Producing Countries</i></p>	<p>This mapping and updates are integrated in the regional knowledge hubs</p> <p>Stakeholders have access to learnings from other countries and stakeholders regarding traceability and open access data systems in a more permanent way.</p>	<p>Stakeholders in the coffee sector have basis to create a joint vision on the traceability system and to plan the steps to take</p> <p>Countries and their stakeholders of the coffee sector develop inclusive traceability systems to comply with sustainability legislations</p>
<p><b>Linking-up with knowledge and expert platforms</b> to exchange information and find solutions to make data interoperable and standardized</p>	<p>Linked up with DIASCA- Digital Integration of Agricultural Supply Chains Alliance (Round Table and Expert groups). Other stakeholders linked to DIASCA (ITC, WRI,...) Organise specific meetings with pairs of Coffee Producing Countries to exchange on their plans and challenges for an inclusive traceability system, with DIASCA and with TW3 IC.</p> <p>Regular information and reporting on technical solutions</p>	<p>Stakeholders in the coffee sector have basis to create a <i>joint</i> vision and joint responsibility on an inclusive traceability system tailored to their context; to plan the steps to take and to identify the support needed</p> <p>The learnings of inclusive traceability systems are captured and flow back into policy dialogue (track 1) , into guidelines and into support programmes (track 3)</p>	<p>More Coffee Producing Countries and Producers have access to open and inclusive data systems to comply with traceability requirements, in a way that empowers their position in the value chain</p> <p>The supply base for coffee remains heterogenous over different continents, countries and coffee regions</p>
Future critical, technical compliance issues will be identified by TW 3 IC			

	Short term milestones 2023, beginning of 2024	Long term milestones, 2024 - 2026	Goals
<b>TRACK 3: Partnerships and support</b>			
Improved <b>understanding of existing support</b> to coffee sector	Most important projects mapped and screened based on verified information	Web app on websites ICO and RCO Web app consulted by countries, stakeholders and donors	Better local and global coordination and orientation of support towards biggest needs and gaps for an inclusive transformation for a sustainable coffee sector
Organise <b>information sessions on possible partnerships</b> and aid architecture	2 events organised to understand better possible partnerships and how to approach support, based on case studies and actual experience from two Coffee Producing Countries	Stakeholders take pro-actively contact with donors Stakeholders have more transparent and innovative partnerships	Partnerships for smoother, more inclusive and more owned and connected transition towards a sustainable coffee sector
Support and facilitate exchange on ideas and experience regarding <b>innovative finance mechanisms</b> of the coffee sector	TW3 session to contribute to mapping of lessons learnt from innovative financing experiences in and outside the coffee sector and from other stakeholders accessing large scale funding Use and integrate identified needs for a inclusive and sustainable coffee sector from other TWs Identify scenario's and the hypotheses to be tested	Feed ideas and lessons learnt into High Level Policy Dialogues of I.C.O., of Regional Coffee Organisation and the CGLF and into the dialogue of I.C.O. and financial partners/ policy makers	More targeted, widened and more sustainable solutions to finance an inclusive and sustainable coffee sector, accessible for low income Coffee Producing Countries. Innovation in the Sources of Finance as well as in the use and modalities to access finance
<b>Guidelines for self- assessment and interpretation of legislations and due diligence requirements</b> for Coffee Producing Countries, Farmers' organisations and multi stakeholder platforms	Basic guidelines elaborated together with countries and Regional Coffee Organisations, also based on experiences of certain other Coffee Producing Countries	Assessments and lessons learnt feed into guidelines (see below) Countries have well owned and joint action plans of the sector to comply and to negotiate support for an inclusive transition	Use of guidelines by more countries resulting in jointly owned action plans for compliance, and support to role out their action plan in an inclusive way
Support and learn from <b>assessments of legislations (proposals) by National Coffee Platforms</b>	Support National Coffee Platforms, initiate process of assessment with TW3 EC and connect to EU DEL	Assessments done by 3 NCP in 3 different countries. Lessons learnt and feed into guidelines. Assessments result in sustainability and compliance action plans and indication of support needed that can be discussed with delegations of Coffee Importing Countries. Regional Coffee Platforms promote the guidelines amongst their members, and capture and communicate feedback to policy makers and to improve the guidelines	Use of guidelines by more countries resulting in jointly owned action plans for compliance, and support to role out their action plan in an inclusive way

## ANNEX 2: TW3 IC Process

Since April 2022, around 40 participants across ICO members, the private sector associations, farmers’ organisations and supporter organisations have engaged with TW3 IC in eight online meetings and bilateral consultations to give inputs to the priorities of this Working Stream (see annex 4 for the list of participants). The final resulting proposal has been discussed in meetings in November 2022 and January 2023 with TW3 IC.

In June 2022, the objectives of the TW3 IC were validated by its participants.

- Deepened dialogue and lessons learnt between importing and exporting countries on legislation, policies, tendencies and consequences based on evidence and joint analysis
- Improved clarity, joint principles and coherence on possible coffee-sector-specific-regulations, policy, incentives and mechanisms of importing countries
- Clearer principles on cost structure and cost distribution, for a coffee sector sustainability transformation, based on evidence and risks
- Risks, capacity and financial gaps are identified, and support measures and incentives jointly conceptualized for a sustainable sector transformation in low and middle income coffee producing countries

The orientation of the TW3 was further based on some identified Quick Win actions that triggered reflection and focus of the participants. The three identified quick wins (QW) were: (i) a mapping of sustainability legislations of traditional coffee-importing countries (with Dr. Grabs from ESADE University of Barcelona), (ii) involve coffee producing countries in assessment of the draft EU legislation on Deforestation Free Supply Chains (with TW3 Exporting countries), (iii) mapping of the existing support initiatives to the coffee sector, globally and per country (with TW3 IC Facilitation team). The implementation of the quick-wins 1 and 2 has led to the following concrete observations of/ by participants of TW 3IC, which further inspired the proposed actions of TW3 IC.

<b>QUICK WIN 1: Mapping of sustainability legislations of traditional coffee importing countries</b>
There are globally many sustainability legislations in the make and several already implemented. Today more than 20 sustainability legislations of coffee importing countries are in force, upcoming or just approved (as per QuickWin of TW 3 IC – see further). Where initially legislations for disclosure only were in place, increasingly legislations demand disclosure, due diligence and mitigation of risks, especially by Europe. Canada and US rather develop trade-based legislations. Over countries, legislations with the same goal have different requirements.
The sector is not fully informed about the legislations. In particular coffee producing countries were not all aware of the full set of legislations nor of the consequences. The regional coffee organisations don’t play an early warning role yet for upcoming legislations
The sector did not always give timely feedback to policy makers during the legislative process
There is a gap between the consumer demand and the farmers’ realities, and vice versa.
The legislations are not necessarily defined as pure trade legislations but can affect trade relations. Legislations also go further than considering human right and health risks but a high number of legislations considers the ecological footprint or harm of products/ commodities.
The legislations have not just multiplied but the demand for traceability has been deepened considerably.
Technical solutions and the needed technical framework for organising the traceability in the coffee sector are not necessarily available at the moment.
The organisation of traceability and the making of the due diligence statement by the private operator, will not just involve the respective private company but will require investments and an enabling environment by government and capacity at farmers’ level as well
Limited and central access to the obtained data might create adverse power and commercial relations in the value chain. It could be important to manage the data locally and to empower local stakeholders to own and use the information
In several countries, the intensified need for traceability causes the need to restructure the entire value chain, which takes time, more time than foreseen in some of the legislations

The risk for harming some of the sustainability requirements, combined with the high costs to organise traceability might rule out some of the low-income coffee producing countries from the traders' perspective and interest, which could lead to higher supply concentration in the coffee market
Several countries will need intensified support and partnerships to support more sustainable (and/ or alternative) production practices, to restructure more transparent value chains, to install traceability systems. There is need and an opportunity to look into climate finance for this matter.
Hardly any of the sustainability legislations expresses a commitment to support low-income countries to invest in the necessary capacities, systems and partnerships.
<b>QUICK WIN 2: Countries assess the Draft EU legislation on Deforestation</b>
It is important that countries and their stakeholders can develop their own vision, positions/ choices and action plans on sustainability of the coffee sector and possible compliance (and consequences) with sustainability legislations or on possible support needed
Countries where these visions are elaborated, and actions governed in a multi stakeholder modus, manage changes and purpose better.
Not all countries have national coffee platforms or national coffee platforms don't cover all necessary stakeholders (yet) or can face operational and financial capacity challenges.
Several stakeholders express the need for guidelines for producing countries to lead them through a deeper understanding of the legislations and through a self-assessment of their legislation, systems and capacities to possibly comply with the requirements. The need for these collaborative self-assessments and planning is high (many countries) and the diversity of concerned countries, regions, systems is equally important.
<b>QUICK WIN 3: Mapping of the support to the coffee sector</b>
There is a considerable number of diverse global support initiatives on sustainability in the coffee sector and a good number of country and regional support projects.
There doesn't exist an updated overview of the support to the coffee sector. The information found is incomplete.
The support is unevenly spread over coffee producing countries and doesn't seem to be correlated with the degree of poverty in the countries.
The support in the coffee producing countries often seems dispersed and not optimally coordinated or aligned on joint purpose.
The investments in traceability systems for the coffee sector (social and environmental sustainability till farm plot level) and in digitalisation have been rather weak up till now
The role and ownership of/by rural institutions and governments for sustainable coffee sector is often underestimated and under invested in. There seems to be an under investment in South-South cooperation, exchange and dynamics
There exists a knowledge gap regarding practical ways to approach donors or development banks for support or for partnerships

Based on the discussions (and voting) on proposed activities of TW3 IC during meetings in November 2022 and January 2023 and given the first findings of the Quick Win activities of TW3 Policies Importing Countries, the three tracks of TW3 IC were proposed by TW3 IC.

## ANNEX 3: TW3 IC Budget and timeline

Actions	2023												2024 and later	TOTAL BUDGET NEEDED excl. the TW3 IC Facilitation team financed by EC DG INTPA F3	BUDGET COVERED (EUR)	BUDGET NOT COVERED (EUR)
POLICY INFORMATION AND DIALOGUE																
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D				
Further mapping of legislations. <u>Mapping can be implemented</u> by Prof. Grabs of ESADE University Barcelona and TW3 IC facilitation team			X	X	X	X	X	X					Update the database via mechanisms at ICO and regional coffee organisations if desired	25.000 EUR for the extra mapping  Facilitation team TW3 IC	Covered by EU	0
Make the mapping of legislations useful and accessible for analysis and use (web app) + Install an alert-mechanisms for new legislations/ policies (- in-the-make) <u>Implemented</u> by COSA Make web app available via ICO website and via websites of regional coffee organisations if interested, <u>Can be done</u> in the same effort as above, if regional organisations have interest {ICO and regional organisations can install mechanism and capacity to update, distribute and analyse the database (outside scope of TW 3 IC)}					X	X	X	X	X	X			X	30.000 EUR	0	30.000 EUR
Discuss, understand and estimate risks and opportunities of certain legislations and coordinate efforts for possible influence on legislations or guidelines where desired (by members of TW3 IC, ICO, individual members).		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Falls under usual facilitation and work of TW3 IC (financed by EU) and members of TW3 IC	No extra costs	Covered by TW3 IC and its members
Facilitate info to participate in policy consultations and promote dialogues between ICO/ CPPTF and policy makers to create awareness on specificities of the coffee sector. TW3 IC feeds into efforts of ICO, CPPTF. Work towards High Level Policy Dialogue in 2024		X	X	X					X				X	In case of digital meetings, no extra costs.  In case of physical meetings: ICO or contribution of members of the CPPTF need to be mobilised for the event and	Extra costs for potential travel costs and fees to be mobilised per event	

Actions	2023												2024 and later	TOTAL BUDGET NEEDED excl. the TW3 IC Facilitation team financed by EC DG INTPA F3	BUDGET COVERED (EUR)	BUDGET NOT COVERED (EUR)	
															for possible travel costs of speakers and participants		
<b>TECHNICAL SOLUTIONS</b>																	
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D					
Link-up with DIASCA and link different initiatives on data to DIASCA and link producing countries to DIASCA Round Tables.  Continuous mapping of other efforts on traceability  Organise meetings with DIASCA with pairs of Coffee Producing Countries	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		DIASCA is an existing platform and programme. Basic costs of DIASCA are covered by GIZ. TW3 IC Facilitation team will do efforts to involve participants of TW3 IC and producing countries and can finance translation is desired	Extra cost of 15.000 EUR for translation can be covered by EU in 2023	-
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D					
Options to further systematise and facilitate access to developed tools, insights and (parts of) solutions will be worked out.										X	X	X	X		This would be a joined efforts of the Taskforce and TW2 and TW3. Not clear yet which budget would be needed. Overlap with other initiatives needs to be ruled out first.	-	-
<b>SUPPORT AND PARTNERSHIPS</b>																	
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D					
Mapping of existing sustainability and support initiatives with ICO and ITC (global, per country...) – for different phases, please see the powerpoint presentation of TW3 IC TW3 IC facilitators, ITC, ICO and with support from TW1)	X	X	X	X	X	X									By facilitation team TW3 IC, CPPTF coordinator and ITC – No extra costs  Cost covered by ITC	20.000 EUR	

Actions	2023											2024 and later	TOTAL BUDGET NEEDED excl. the TW3 IC Facilitation team financed by EC DG INTPA F3	BUDGET COVERED (EUR)	BUDGET NOT COVERED (EUR)	
<p>Design of Web app for easy use and link to ICO website and websites of regional coffee organisations if desired (ICO with partners ?)                      Apart of the mapping, a light overall analysis will be made of the initiatives and support. (TW3 IC)                      Events will be organised on the different type of partnerships imagined by the different stakeholders in the sector and on the aid architecture and ways to approach donors (ICO/TW3 IC)</p>							X	X						<p>By TW3 IC facilitators, supported by ICO and ITC</p> <p>If digital: covered by costs of TW3 Facilitators and ICO/ CPPTF staff</p>		
<p>National Coffee platforms assess the EU Deforestation legislation                      National Coffee Platforms further strengthened by facilitation and advice of GCP and UNDP                      Specific modules on assessing the legislation will be inserted in this wider process with support of the desired actor by the NCP                      The making of the guidelines (see below) can be integrated in these processes and vice versa.                      Lessons learns and best practice.</p>	x	x		X	X	X	X	X	X					<p>Costs for kick-off of the process (travel costs technical advisors, workshop costs etc.)                      Extra costs for specific TA on legislation can be needed and the full cost of the process of NCP can be found under TW3 Exporting Countries. This budget is not yet covered but is actively looked for at the level of other donors and EU delegations in the countries.</p>	Covered by ICO/CPPTF	
<p>Proposal for elaboration of Guidelines for self-assessment by national coffee platforms of coffee producing countries, regarding deforestation and social conditions in the coffee sector and regarding their systems to comply and mitigate risks of due diligence legislation.                      With Regional Coffee Organisations                      Different possibilities for implementation, overlap will be avoided and is being looked into.</p>			X	X	X	X	X	X	X	X	X			<p>Publish guidelines and upscale the use of the guidelines where desired by stakeholders</p>	<p>65.000 EUR</p> <p>30.000 EUR</p>	<p>65.000 EUR</p> <p>30.000 EUR</p>

## ANNEX 4: TW3 IC PARTICIPANTS

<b>Name</b>	<b>Organisation / Company</b>
<b>ICO</b>	
Vanusia Nogueira	Executive Director ICO
Gerardo Pataconi	Head of Operations ICO
Wolfgang Weinmann	ICO, coordinator CPPTF
<b>Country representatives or bilateral agencies</b>	
Heitor Sette Ferreira Pires Granafei and Viviane Urnau	Embassy Brazil in London
Aduugna Debela	Representative Ethiopia
Vera Espindola	Representative Mexico
Mick Wheeler	Representative Papua New Guinea
Masao Muto	Japan
Tetsuo Nishimoto	Japan, Deputy dir. Ministry of Agriculture
Zoltan Agai	EC INTPA F3 Policy Officer ICO
Simon Gmeiner	GIZ BE
Ulrike Niesmann	GIZ
Lars Kahnert	GIZ, DIASCA
Franziska Rau	GIZ
Fernando Naranjo Retena	Vice president Icafé Costa Rica
Nelson Omar Funez	CEO Conacafé
Eng. Enosh O. Akuma	Kenya, Agricultural Director in Agriculture and Food Authority (AFA) Coffee Directorate
Sandrine Urujeni	NAEB, Rwanda
Cyprien Uwitje	EU DEL, programme manager Coffee Rwanda
<b>CSO and UN, private sector, research</b>	
Christina Archer	Sustainable food lab, Facilitator TW 1
Daniele Giovannucci	COSA, Facilitator TW 2
Niels Haak	Sustainable Coffee Initiative and Conservation International, Facilitator TW 4
Leif Pedersen	UNDP, Facilitator TW 3 Exporting Countries
Melissa Salazar	UNDP
Annette Pensel	Global coffee Platform
Janina Grabs	ESADE Business school, Barcelona
Sylvia Calfat	COSA, TW 2
Liam Brody	COSA
Monika Firl	Senior Coffee Manager at Fairtrade International



Christopher Wunderlich	Agrofuturo Global- Executive Director + facilitator TW1 Towards Regional Coffee Organisations
Fatimah Zunaira	ESADE Business school, Barcelona
Katherine Oglietti	ITC, Coffee Guide Network
Tina Schneider	WRI, World Forest Watch
Peter de Koning	Amsterdam Declaration Partnership
<b>Coffee federations/ bodies importers and producing countries</b>	
Celestin Matumura	IACO
Rene Leon Gomez	Promecafé
Karmen Yoong	Asean Coffee Federation
Steven Tan	Asean Coffee Federation
Kim Elena Ionescu	Sustainability Coffee Association US
Charlotte Heyl	Deutscher Kaffeeverband e.V.
Eileen Gordon	European Coffee Federation
Isabelle Lemmens	European Coffee Federation
Bill Murray	National coffee Association US
Paul Rooke	British Coffee Association
Michael von Lührte	SCTA, Swiss Coffee Traders Association
Marcos Matos	Brazilian Coffee Exporter Association
Madhu Bopanna	Indian Coffee Trust
<b>Farmers organisations producing countries</b>	
Juneliza Chiara Pandela	AFA, Asian Farmers Association
Jerónimo Pruijn Rene Ausecha Chaux	SPP, director Cosurca Coop/ SPP
Phuong Tran	VNFU , Vietnam National Farmers Association
João Mattos	CLAC Comercio Justo
Stephen Muchiri	East African Farmers Federation
Joseph Nkandu	NuCafé, Uganda
Frederick Kawuma	Processor, Farmer, Chair of Café Uganda
Laos/LFN/KEO	Laos Farmers' organisation
Mr. Ramiro Condori Quispe	ANPROCA Bolivia